



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Mapeamento das espécies <i>Oncosclera jewelli</i> (Volkmer, 1963) e <i>Heteromeyenia insignis</i> Weltner, 1895 nas bacias hidrográficas dos rios Tainhas e Camisas, RS: implicações para a gestão ambiental
<b>Autor</b>	LIRIANE APARECIDA PETRY
<b>Orientador</b>	RODRIGO CAMBARÁ PRINTES
<b>Instituição</b>	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Esponjas continentais são organismos bentônicos bioindicadores. Devido à sua condição sésil e filtradora, a ocorrência das esponjas está ligada à qualidade do ambiente natural. As espécies *Oncosclera jewelli* (Volkmer, 1963) e *Heteromeyenia insignis* Weltner, 1895 são típicas da mata de araucária e campos sulinos e constam nas listas de espécies ameaçadas de extinção do Brasil e do Rio Grande do Sul. Portanto, o conhecimento da distribuição geográfica destas espécies se firma como importante ferramenta para a gestão ambiental e biologia da conservação. O objetivo deste estudo é elaborar mapas de distribuição das espécies supracitadas na bacia do rio Camisas e sobrepor estes dados aos mapas de cobertura do solo, a fim de identificar os principais conflitos entre os possíveis usos do solo e a conservação dos poríferos. O curso superior da bacia do rio Camisas está protegido pelo Parque Nacional Aparados da Serra. Utilizando o aplicativo *Google Earth* 6.2.© foram visualizadas áreas com características para possíveis ocorrências, como afloramentos rochosos contínuos e lamina d'água pouco profundas, a fim de elaborar o roteiro de campo. Entre agosto de 2012 e março de 2013 foram realizadas doze expedições em que o rio foi percorrido de bote e a pé pela margem simultaneamente. Os diâmetros dos espécimes encontrados foram medidos assim como a altura da lamina d'água no local da coleta. Quando possível, as espécies eram identificadas em campo, do contrário, eram coletadas amostras para uma identificação posterior. Todas as coletas foram identificadas e depositadas na coleção de poríferos do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Com os registros inéditos da espécie *Oncosclera jewelli* para o rio Camisas somam-se seis novas ocorrências das espécies dentro da área de estudo. Dentre os resultados destaca-se que o diâmetro da esponja *O. jewelli* apresentou correlação negativa com a profundidade daquele rio ( $r=-0.2931$ ;  $p=0.02$ ;  $gl=54$ ), o que pode ser explicado pela dificuldade de penetração de luz e associação das esponjas com zooclorelas. O número de registros desta espécie na margem esquerda do Camisas ( $n=56$ ) foi muito superior aos registros na margem direita ( $n=08$ ), o que pode estar relacionado à orientação do rio e à iluminação. A confecção dos mapas de cobertura de solo e observações em campo ofereceram bases para indicar algumas possíveis ameaças como cultura de *Pinus* spp. nas áreas de preservação permanente, que acabam sombreando as margens do rio, e poluição por material orgânico (provavelmente por pesticidas e matadouros clandestinos). Os resultados desse mapeamento subsidiaram decisões sobre categorias de ameaça durante a revisão da Lista de Fauna Ameaçada do RS, que está em processo de publicação e permitiram expandir os registros de ocorrência.